



Para mais informações pode nos localizar por meio de nossa página web www.emcshalom.com
Também através de nosso canal no Youtube EMC Shalom Internacional e nos escrever no nosso correio:
emcshalomint@gmail.com

Aliot da Torah:

1. 1:1-13
2. 1:14-23
3. 1:24 - 2:3
4. 2:4 - 3:21
5. 3:22 - 4:26
6. 5:1-24
7. 5:25 - 6:8
8. **Maftir:** 6:5-8



Entra no canal de
Telegram (escaneia o
código QR)

Haftarah: Yeshaiahu (Isaías) 42:5-21

Brit HaJadashah: Mordejay (Marcos) 1:1-45

Leituras adicionais do Brit HaJadashah:

Yojanan (João) 1:1-16; Colossenses 1:14-17;
Ivrim (Hebreus) 1:1-3, 11:1-6; (Hitgalut)
Apocalipses 2:7; 21:1-6,23; 22:1-5,14;
Romanos 5:12-21; 1 Coríntios 15:35-58;
Matitياهو (Mateo) 19:4-6; Efésios 5:21-33; 1
Timóteo 2:11-15;

BERESHIT significa: “No princípio/ Desde o
princípio/ Desde a origem/ Por causa do
Princípio”

Primeira aliah, 1:1-13

1:1 "No princípio criou Elohim os céus e a terra." – Bereshit: esta única palavra denota ou contém muitas verdades implícitas. De acordo com a etimologia da palavra, ela nos permite entender o princípio ou início de todas as coisas. Isso significa que tudo o que existe teve sua origem na mente de YHVH. Nada fora dEle tem existência por si só. Tudo foi resultado ou consequência do Seu poder expresso em Sua Palavra.

בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים ; אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ

Bereshit bará Elohim Et haShamaim veEt
haAretz

No texto, o verbo “criar” em hebraico “bara”
(בָּרָא) do **Strong #1254**, é usado apenas em

referência a Elohim, visto que somente Ele pode criar, no sentido expresso por este “Criação do nada”. Todos os outros verbos têm outros significados em hebraico que nada têm a ver com a “Criação da vida”. Das 49 vezes que esta palavra aparece no Antigo Pacto, 20 são encontradas em Isaías, nos capítulos 40 a 65, que descrevem o cativo do povo de YHVH. As palavras de conforto baseiam-se no fato de que, se Ele é o Criador, nada lhe é impossível. O texto nos mostra outra grande e profunda verdade: que Elohim criou tudo o que existe. Isso significa que não apenas tudo o que existe tem um começo ou origem, mas essa origem está em Elohim. Então deduzimos que:

1. O universo não foi resultado da evolução ou obra do acaso.
2. Elohim é o dono e governante absoluto de toda a criação. Este argumento por si só silencia até mesmo a pessoa mais arrogante, orgulhosa e autossuficiente que pode se erguer. O homem deve encontrar no Eterno o significado da sua existência e o propósito pelo qual vive. Como o rei Davi expressa em seu louvor. **Tehilim (Salmos) 8:1-9** "Ó YHVH, YHVH nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus! Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e o vingador. Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco abaixo de Elohim o fizeste; de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó YHVH, YHVH

nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!"

1:2 "A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Ruaj de Elohim pairava sobre a face das águas." – Este texto ensina que, neste ponto, a criação tinha 3 características particulares.

1. Sem forma.
2. Vazia.
3. Em trevas (escuridão).

A palavra que foi traduzida em hebraico como "sem ordem" é "tóju" (תוּ) do **Strong #8414** de uma raiz não utilizada, que significa: deixar, desolado; desolação (na superfície), ou seja, deserto; fig. Coisa sem valor, adv. em vão. Solidão, vazio, vaidade, vão, estéril, desolação, devastação, destruição, diminuir. A palavra hebraica para vazio é "bojú" (בוּ) do **Strong #922**, de uma raiz não utilizada, que significa: estar vazio, vazio, ou seja, ruína (superficialmente) indistinguível. O termo para escuridão em hebraico é "joshej" (יֹשֶׁה־) do **Strong #2822**, que significa: escuridão, aqui, (literalmente) escuridão, figurativamente miséria, destruição, morte, ignorância, tristeza, mal, escuridão, escuro, sombrio, melancólico. Podemos ver, até agora, que o estado inicial da criação era um caos indistinguível ou ruína imprópria para habitação. É por isso que YHVH lida primeiro com a desordem e depois com o vazio. Ou seja, Ele primeiro criou as condições de ordem necessárias para que as criaturas que ocupariam esse vazio tivessem as circunstâncias imprescindíveis para sua existência. É por isso que Ele começa com a Luz.

1:3 "Disse Elohim: haja luz. E houve luz." – A palavra usada neste caso para dizer "Haja" ou "Seja" é a palavra "heiéh" do Strong #1961, que significa: existir, ou seja, ser ou vir a ser, acontecer. Mas o mais importante aqui é que é a mesma palavra com a qual YHVH se apresenta diante de Moshe em **Shemot (Êxodo) 3:14 "Respondeu Elohim a Moshe: EU SEREI O QUE SEREI. (Heiéh Asher Heiéh).** O que mostra que a Luz que estava

no princípio era a Luz da Glória do Eterno, isto é, o próprio YHVH.

Isso concorda com o relato de Yojanan quando ele afirma: **Yojanan (João) 1:9-14** *"Pois a verdadeira luz, que ilumina a todo homem, estava chegando ao mundo. Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Elohim; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Elohim. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai."*

1:4 "Viu Elohim que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas." – Esta Luz da Glória de YHVH possui características especiais que são dadas pelas implicações da palavra "Bom", que em hebraico é "Tov" (טוֹב) (**Strong #2896**), que expressa, entre outras coisas: bom, abundância, aceitável, bem-sucedido, agradável, benéfico, benefício, belo, humanamente melhor, misericordioso, aparente, prazer. YHVH a separou das trevas. Ou seja, Ele faz uma distinção entre elas. Isso nos ensina que não há comunhão entre Sua "Luz" e as Trevas: **2 Coríntios 6:14.** ¹⁴ "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?" Uma vez que essa Luz é o Mashiaj, o versículo seguinte ao citado nos mostra que não há harmonia entre o Mashiaj e Belial, **2 Coríntios 6:15** "Que harmonia há entre o Mashiaj e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo?" Essa separação é consequência de YHVH ver todas essas características positivas da Luz. O termo viu é "raáh" (רָאָה) do **Strong #7200**, que transmite a ideia de: aprovar, atender, contemplar, estimar, examinar, explorar, desfrutar, saborear, refletir, deleitar-se. Isso indica um exame profundo, uma análise cuidadosa. Isso nos mostra que nada de positivo pode ser obtido das trevas. Yojanan

nos ordena a não amar o mundo ou as coisas deste mundo **Yojanan Alef (1 João) 2:15**, ¹⁵ “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” Pois é contraproducente para nossa caminhada na luz, já que ninguém pode servir a dois senhores.

1:5b "E era tarde e manhã: Um dia." – Esta afirmação nos mostra que o dia estabelecido por Elohim começa ao pôr do sol e termina ao pôr do sol do dia seguinte". O calendário gregoriano, que é o mais amplamente utilizado, não é o calendário usado pelo nosso Criador. Ele governa e fala de acordo com os Seus tempos, e nós, como Suas criaturas, devemos obedecer ao Seu calendário.

1:6-7 "E disse Elohim: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. Fez, pois, Elohim o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi." – Este texto indica que havia água acima da atmosfera, ao redor da Terra. Essa água foi o que caiu sobre a terra durante o Dilúvio na época de Noaj. Esse fenômeno produziu pressão atmosférica mais alta, o que possibilitou que essa atmosfera contivesse grandes quantidades de oxigênio puro, o que tornou as pessoas tão longevas naquela época.

1:8 "Chamou Elohim ao firmamento céus. E foi a tarde e a manhã, o segundo dia." – A palavra "céus", em hebraico "shamaim" (שָׁמַיִם), está no plural, indicando que há mais de um céu.

1:9 "E disse Elohim: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco. E assim foi." – Aqui, o Eterno separa as águas que estavam abaixo da expansão do firmamento. A terra já havia sido criada, mas estava coberta de água, sobre a qual o Ruaj de YHVH se movia no princípio, mas desta vez, fazendo com que fossem reveladas, isto é, estabelecendo os limites de Sua Criação.

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים, יִקְוּ הַמַּיִם מִתַּחַת הַשָּׁמַיִם אֶל־מָקוֹם אֶחָד, וְתִרְאָה הַיַּבֵּשָׁה; וַיְהִי־כֵן

Vaiomer Elohim, ikavu haMaim mitajat HaShamaim el makom ejad, veteraeh haiabashah vaiehi jen

A palavra "Kavah" (קָוָה) do **Strong #6960** é usada para juntar, que significa: lugar, praça, posto, sítio. Esta última é modificada pelo numeral "ejad" (אֶחָד) do **Strong #259** que significa: um, único. Isso mostra que a ordem era que as águas fossem reunidas em um único local para descobrir a terra. Isso apoia a ideia de que YHWH tinha em seu plano a ideia de uma terra, um povo. Na verdade, a palavra para terra é "eret" (אֶרֶץ) do **Strong #776**, significa: mundo, nação, país, pó, província, região, solo, território, terra, que é o mesmo termo para se referir à Terra de Israel. Então não seria irracional pensar que Ele estava criando o lugar especial para Seu povo especial. Até este ponto, YHWH lida com a desordem da criação.

1:11-12 "E disse Elohim: Produza a terra relva, ervas que deem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, deem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi. A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo as suas espécies, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente, segundo as suas espécies. E viu Elohim que isso era bom." – Nesta passagem, YHVH começa a lidar com o vazio. Foi neste dia que YHVH preparou as condições de sustento de toda a Sua criação.

Segunda aliah, 1:14-23

1:14-16 "E disse Elohim: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi " – Nesta passagem, YHVH estabelece quais seriam os sinais da ordem da criação. Sinais que seriam dados tanto na esfera física quanto na espiritual. No plano físico, serviriam para medir o tempo (noite e

dia, dias e anos) e, no plano espiritual, seriam dados pelas estações. Este último termo (estações) vem do hebraico “moed” (מוֹעֵד) do **Strong #4150**, que significa: tempo determinado, festival, festa, solenidade. Ou seja, esses elementos (luzes) seriam usados para marcar os tempos determinados ou os compromissos estabelecidos da Criação com Seu Criador, ou seja, para anunciar as Festas do Eterno.

1:21 "Criou, pois, Elohim os monstros marinhos, e todos os seres vivos que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Elohim que isso era bom." – Nesta passagem, YHVH começou a encher a terra com animais. As condições de sustento estavam agora criadas para as criaturas viverem. Elohim começou a povoar as águas e o céu. A palavra usada para “criou” vem do hebraico “bará” (בָּרָא) do **Strong #1254**, que significa: criação, criador, criar, elevar. Mas, o curioso é que essa palavra é usada apenas três vezes em toda a história da criação. Em **Bereshit (Gênesis) 1:1**, quando diz que YHVH criou os céus e a terra, em **Bereshit (Gênesis) 1:21**, quando Ele criou os grandes monstros marinhos e em **Bereshit (Gênesis) 1:27**, quando Ele criou o homem. O mais interessante sobre esta palavra, “criou”, é que ela é usada apenas quando algo grandioso ou transcendente é criado. Portanto, podemos deduzir que, em toda a Criação existem três grandes eventos: a Criação dos céus e da terra; a Criação dos animais marinhos e das aves; e a Criação do Homem. Como Abarbanel menciona: “A expressão “criou” refere-se a algo sem precedentes” (ênfase adicionada). Comentário extraído do Livro de Bereshit 1:21, Jumash p. 7).

Terceira aliah, 1:24 – 2:3

1:24-25 "E disse Elohim: Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi. Elohim, pois, fez os animais

selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Elohim que isso era bom." – A palavra “disse” em hebraico é “amar” (אָמַר) do **Strong #559** que significa: anunciar, convocar, decidir. Isso implica que essas não são apenas palavras ou ações aleatórias. Eles são resultado de uma decisão ou decreto divino. Essas palavras são uma convocação à existência, o anúncio de uma obra sobrenatural. No versículo 24, o verbo “gerar” é a palavra hebraica “yatsá” (יָצָא) do **Strong #3318**, que indica movimento, dando a ideia de que brotaram da terra. Este verbo pode expressar a ideia de dar à luz. **Bereshit (Gênesis) 1:22** “E Elohim os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.” Um belo hebraísmo para ilustrar todo o ato da Criação, parece dizer que a terra deu à luz aos animais.

1:26-27 "E disse Elohim: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Elohim o homem à sua imagem; à imagem de Elohim o criou; homem e mulher os criou."

– O rabino Saadia Gaon conclui que: “*Esta é a maneira como os reis falavam de si mesmos no plural, conhecido como plural majestoso. [próprio ou relativo à majestade]. Essa maneira de se expressar é frequentemente usada em eventos decisivos, incluindo aqueles em que é necessária a intervenção divina*” (Comentário tomado do livro de Bereshit 1:26, Jumash p.9). Com base nesse esclarecimento, podemos entender que não se trata da existência de outra divindade ou do Todo-Poderoso consultar outra pessoa, mas sim, de um evento transcendentemente importante que O levou a se expressar dessa maneira. A palavra usada para “imagem” em hebraico é “tzélem” (צֶלֶם) do **Strong #6754** que significa: aparência, figura representativa. Assim podemos entender que YHVH estava criando uma figura que O

representaria, isto é, um representante. Podemos então afirmar que essa imagem não se refere apenas ao sentido moral, mas é muito mais do que isso; era mais uma questão de domínio e autoridade delegados pelo Criador sobre o homem. Como Ele explica ao estabelecer que este homem dominaria ou exerceria autoridade sobre o restante da Criação. Da mesma forma, deve-se notar que a frase "à imagem de Elohim" não se refere à forma física, visto que Elohim não tem forma (João 4:24). Em EMC Shalom, temos Êxodo 20:4-6 como nossa pedra angular. "Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, YHVH teu Elohim, sou Elohim zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos." A única imagem do Elohim invisível andou entre nós há dois mil anos, morreu, ressuscitou e ascendeu aos shamaim, e seu nome é Yeshua HaMashiaj (Colossenses 1:15).

1:28 "Então Elohim os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra." – Este versículo explica um pouco o que significa ser abençoado. A bênção foi para que eles pudessem:

1. **Frutificar** em hebraico "**parah**" (פָּרָה) do **Strong #6509**, que significa: aumentar, crescer, fértil, dar fruto, multiplicar, voltar a produzir.
2. **Multiplicar** em hebraico "**rabá**" (רָבָה) do **Strong #7235**, que significa: abundância, abundante, aumentar, dominar, engrandecer, ampliar.

Esses dois verbos estão relacionados ao que se segue no próximo versículo. Encher a terra está ligado a dar frutos e dominá-la está ligado a multiplicar seu domínio. Essas duas

coisas deveriam ser alcançadas progressivamente.

1:29 "Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem sementes, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento." – O homem, em seu projeto original, seguia uma dieta vegetariana. Somente após o Dilúvio ele foi autorizado a comer carne.

1:30 "E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento. E assim foi." – Os animais também eram vegetarianos. A Queda afetou não apenas os humanos, mas toda a Criação. É por isso que no futuro, quando Mashiaj (Messias) retornar, ele restaurará a Criação ao seu estado original: **Yeshaiahu 65:25** *"O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz YHVH."*

2:1-3: "Assim foram acabados os céus e a terra, com todo o seu exército. Ora, havendo Elohim completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. Abençoou Elohim o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que criara e fizera." – A Torah nos ensina que o selo da perfeição de toda a Criação não é o homem, como acredita a teologia humanista, mas o Shabat. Este foi o Shabat que concluiu a Criação. É o maior e mais especial dos dias, pois é neste dia que toda a Criação se alinha com seu Criador. Este dia não foi apenas abençoado, mas também santificado. Ou seja, foi separado dos outros dias, tornado especial com um propósito especial, e é o encontro que temos com YHVH. Dessa forma, vemos como o Eterno faz a diferença ao santificar o sétimo dia, cortando-o e separando-o. Ele nomeia os primeiros seis dias com números, e o único com um nome próprio é o sétimo, chamando-o de Shabat (Repouso). Mais tarde, Ele também designou

um local físico para um Templo. Há tempos sagrados e lugares sagrados, tempos e lugares separados. Esses são princípios incorporados na Criação que ajudam o homem a se relacionar corretamente com o Criador.

Quarta aliah, 2:4 - 3:21

2:7 "E formou YHVH Elohim o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente." – A palavra usada em hebraico para “formar” é “yatzár” (יצַר) do **Strong #3335**, que significa: moldar em uma forma, especificamente como um oleiro. Aqui vemos uma diferença em relação à criação dos animais. Essa diferença se dá pelo fato de que os animais foram criados por Sua palavra quando Ele diz: “Haja, seja”. No entanto, para o homem, a Escritura diz que ele o formou como um oleiro formando seu vaso. Por isso que diz em **Yirmeiahu (Jeremias) 18:1-6** “A palavra que veio de YHVH a Jeremias, dizendo: Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras. Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas. Como o vaso, que ele fazia de barro, se estragou na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos fazer. Então veio a mim a palavra de YHVH, dizendo: Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz YHVH. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.” Rashi comenta que: “Vemos então que Deus fez o homem com matéria inferior (terrena) e com matéria superior (Celestial).” Seu corpo foi feito do pó e sua alma de espírito”. (Comentário tomado do livro de Bereshit 2:7, Jumash p.13).

2:8 "Então plantou YHVH Elohim um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado." – O texto nos ensina que YHVH criou o homem fora do Éden e depois o trouxe para lá. Também se observa que o homem é criado primeiro e depois o jardim. Portanto, pode-se pensar que YHVH criou o jardim devido ao

homem. A palavra usada aqui, como “leste”, em hebraico é “kedem” (קֶדֶם) do **Strong #6924**, indica tempo passado. **Yirmeiahu (Jeremias) 30:20a**, “E seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será confirmada diante de mim.” **“Nehemiah (Neemias) 12:46** “Porque já nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, havia chefes dos cantores, e dos cânticos de louvores e de ação de graças a Elohim.” ou eternidade **Devarim (Deuteronômio) 33:27a**.²⁷ O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos;” O fato de o Éden estar no oriente implica que esse tempo passado representa a eternidade futura, ou o estado perfeito que nosso Gadol Elohim deseja para cada um de seus filhos. Ao longo da descrição do Éden, vemos semelhanças com a terra que receberemos na eternidade.

2:9 "E YHVH Elohim fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal." – No meio do jardim, havia duas árvores. A árvore da vida e a árvore do conhecimento do Bem e do Mal.

2:15 "Tomou, pois, o YHVH Elohim o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar." – Aqui encontramos duas palavras-chave: cultivar e cuidar. Estes são traduzidos como: “Abad” (עָבַד) do **Strong #5647** e “mar” (מָר) do **Strong #8104**, respectivamente. Seus significados são: trabalhar, arar, adorar, executar, exercitar, honrar, ministrar, emprestar, servidão, servir, sujeitar, cercar (como com espinhos), ou seja, guardar, proteger, cuidar, conservar, considerar, respectivamente, dos quais podemos deduzir que o propósito inicial era que o homem cuidasse deste pomar (jardim) e que, por sua vez, este era um ato de adoração ao Eterno. No nível de Remez, podemos entender que somos responsáveis por cuidar e proteger as bênçãos que YHVH nos dá para usar como adoração e serviço a Ele.

2:16-17 "Ordenou YHVH Elohim ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim

podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” – As Escrituras nos mostram que o mandamento ou restrição era não comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal; mas não havia proibição de comer da Árvore da Vida. Aqui vemos um mandamento que deve lembrar o homem de sua condição de criatura e do benefício que advém da obediência ao seu Criador. **Romanos 6:23.** “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Elohim é a vida eterna, por Yeshua HaMashiaj nosso Adon.” E o desastre que a desobediência traz. **Yojanan Alef (1 João) 3:4.** “qualquer que pratica o pecado, também transgredir a lei; porque o pecado é a transgressão da lei.” Quebrar a lei traz a morte. É interessante notar que o primeiro pecado estava relacionado à comida. O homem perdeu seu estado de perfeição ao comer o que havia sido proibido. Até mesmo as leis sobre o que se deve comer são leis de santidade: **Vaikrá (Levítico) 11:42-43, 46-47.** *“Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés, ou que tem muitos pés, entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra, não comereis, porquanto são uma abominação. Não vos façais abomináveis, por nenhum réptil que se arrasta, nem neles vos contamineis, para não serdes imundos por eles. Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra. Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.”* Guardar os mandamentos eleva o homem aos reinos espirituais, mas quebrá-los o reduz ao pó do qual foi tirado.

2:18 "Disse mais YHVH Elohim: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea." – A palavra para “ajuda” é: “ézer” (עֵזֶר) do **Strong #5828**, que significa: ajuda idônea, ajudador, ajudar, auxiliar, socorrer, socorro. Isso nos mostra que o papel da mulher não é suplantar o homem e desempenhar a função masculina. Cada mulher tem seu próprio papel. Não é uma ideia machista determinar qual é o papel

da mulher, visto que ela tem um design diferente. Hoje há uma luta pela igualdade de gênero, mas essa é uma ideia contrária à ideia do Eterno. Não se fala de que os homens são superiores às mulheres, apenas que somos diferentes física, emocional e funcionalmente.

2:19-20 "Da terra formou, pois, YHVH Elohim todos os animais, o campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome. Assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea." – Uma das primeiras tarefas do homem foi dar nomes aos animais. Esses nomes refletem sua natureza e essência, visto que, segundo a Torah, os nomes também expressam seu destino. Vemos também que o homem não encontra sua companheira nos animais; portanto, podemos perceber que o homem não é sexualmente compatível com nenhum animal. A bestialidade é uma afronta ao Eterno, como a Torah expressa em **Devarim (Deuteronômio) 27:21a.** “Maldito aquele que se deitar com algum animal.”

2:21-22 "Assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. Então o YHVH Elohim fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas, e fechou a carne em seu lugar; e da costela que YHVH Elohim lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem." – No relato da criação (**Bereshit (Gênesis) 1:27**, “E criou Elohim o homem à sua imagem à imagem de Elohim o criou; homem e mulher os criou.” Isto é o que está escrito no versículo 27 em termos gerais. Mas aqui é descrito com mais detalhes como eles foram criados. Primeiro veio o homem, e depois do homem veio a mulher. O homem não foi criado para a mulher, mas a mulher foi criada para o homem. Mas o Eterno se agradou em criá-la da costela de Adão. **1 Coríntios 11:8-9,**

“porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem.”

2:24 "Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne." – Esta é a base para o casamento entre um homem e uma mulher. A ideia é que eles sejam um Ejad (unidade indissolúvel), como foram projetados.

3:1-3 "Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que YHVH Elohim tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Elohim disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Elohim: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais." – Era normal para o homem (ser humano) falar com os animais. Neste texto, vemos que não foi surpresa para a mulher que a serpente lhe falasse. A sutileza da tentação começa quando a autoridade é questionada. A expressão interrogativa "Sério...?" leva à segunda intenção. Ou seja, há um desejo profundo de expor "outra verdade" paralela ou contrária à previamente estabelecida. No nível de Remez, entendemos que, no momento em que a Torah é questionada, estamos diante de uma tentação. Quando estabelecemos ou assumimos uma posição paralela ou contrária ao que foi escrito, mesmo que pareça "melhor" ou "mais atraente", e dizemos frases como: "Afinal, não é tão ruim assim" ou "isso não me condena", estamos assumindo ou estabelecendo outra "verdade" que não é uma verdade estabelecida por Elohim. A Torah foi dada para ser obedecida, não questionada. Outro detalhe importante é a resposta dada pela mulher. Aqui vemos um perigo, que neste caso abriu a porta para o pecado, que é o de adicionar palavras ao mandamento que não foram dadas. YHVH enfatiza repetidamente a necessidade de não acrescentar nem subtrair da Palavra: **Devarim (Deuteronômio) 4:2** "Não acrescente nada ao que eu te ordeno, nem tire nada disso, mas observe os

mandamentos de YHVH seu Elohim que Eu ordeno a você." A mulher disse à serpente que o Eterno havia lhe dito: "Não coma, nem toque", quando 'o mandamento era apenas a proibição de comê-lo". No nível de Remez, podemos entender que, quando acrescentamos algo à Torah de YHVH e a ensinamos dessa forma, abrimos a porta para o pecado entrar.

3:4-5 "Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis. Porque Elohim sabe que no dia em que comeres desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Elohim, conhecendo o bem e o mal." Aqui vemos que a tentação começa com um questionamento da Torá de YHVH." – Aqui vemos que a tentação começa com um questionamento à Torah de YHVH. O homem e a mulher foram ordenados a não comer o fruto, e, se o fizessem, haveria consequências terríveis para eles. A mesma coisa acontece na vida de cada pessoa. YHVH nos deu Sua Torah, e há bênçãos para aqueles que a obedecem e consequências negativas para aqueles que a desobedecem. **Devarim (Deuteronômio) 28.** "Bênçãos para os Obedientes e Resultados da Desobediência". A mensagem transmitida pela serpente é que não haveria consequências: "Você não vai morrer". A ideia era lançar dúvidas sobre as consequências e, uma vez cumprida, o mandamento também criaria incertezas sobre si mesmo. Expõem o comentário de Jumash: "A serpente empregou outro truque bem conhecido por aqueles que buscam racionalizar a Torah para minar sua validade. Eles sustentam que aqueles que transmitem e interpretam a Lei de Elohim são motivados por um desejo egoísta de consolidar seu próprio poder" (Como mencionado no comentário extraído do Livro de Bereshit 3:1-5, Jumash, p. 17). Complementando, o rabino Hirsch afirma que o que a serpente está dizendo é: "Elohim não proibiu esta árvore porque se importava com suas vidas, mas porque Ele sabe que, comendo dela, vocês alcançarão maior sabedoria e se tornarão oniscientes como Ele. Então vocês poderão se tornar independentes Dele" (Comentário extraído do Livro de Bereshit 3:1-5, Jumash,

p. 17). Como você pode ver, o elemento sedutor que a serpente utiliza é a promessa de se tornar como Deus e a ideia de que havia um sentimento egoísta Nele que os privava dos privilégios que lhes eram devidos. Isso também acontece hoje. O inimigo nos enganar dizendo que Elohim não quer que nos divirtamos ou aproveitemos a vida. Mas se conhecermos bem a Torah, saberemos que é exatamente o oposto.

3:6 "Então, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu."

– Desta vez, a mulher olhou para a árvore de uma forma diferente da que a viu antes. Essa nova maneira de vê-la era com olhos cobiçosos. Ou seja, ela a olhava e a desejava. Analisar algumas palavras-chave neste versículo nos oferecerá uma compreensão mais profunda. A palavra **olhar** em hebraico "raah" (ראה) do **Strong #7200** indica olhar com aprovação. Percebendo com o coração **Cohélet (Eclesiastes) 1:16** "Falei eu com o meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; e o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e o conhecimento." Ou seja, a mulher aprovou a proposta da serpente após meditar sobre seus argumentos. A palavra "**agradável**" em hebraico "taavá" (תאוה) do **Strong #8378**, afirma que isso produziu nela o desejo de se satisfazer com o que via. O problema com a visão reside na maneira como vemos. Se desejamos o que vemos para satisfazer algo dentro de nós ou para usá-lo como um atalho para alcançar um fim que envolve quebrar um mandamento do Eterno. Em vez de obedecer e esperar pela provisão de Elohim para nós neste assunto, a maneira errônea de ver da mulher a leva a cobiçar a árvore como um caminho alternativo para a sabedoria. Assim, elas rejeitam o conhecimento de Elohim. Não rejeitemos a sabedoria que vem do alto. **Mishlê (Provérbios) 1:20** – "A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz." **Mishlê (Provérbios) 2:10,15**, "E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o

principado e potestade. ¹⁵ E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo." **Colossenses 1:9**, "Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual." **Yaakov (Tiago) 3:15-17** "Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. Porque onde há inveja e espírito contencioso aí há perturbação e toda a obra perversa. "Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia." A missão principal do homem era impedir que o mal entrasse no Jardim. O homem falhou em sua missão de cuidar e proteger o jardim.

3:7 "Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais." – A palavra "**conhecer**" em hebraico é "yadá" (יָדָה) do **Strong #3054** significa: discernir, conhecer, reconhecer. Isso nos dá a ideia de que eles reconheceram com dor, isto é, por meio da sua própria experiência, as consequências de sua transgressão. O rabino Hirsch comenta: "A serpente estava certa: eles haviam se tornado pessoas iluminadas. Mas a primeira coisa que perceberam foi que... estavam nus! O homem não precisa se envergonhar de seu corpo enquanto estiver dedicado ao serviço de Elohim... Mas se não estiver, então se envergonha de sua nudez, pois este é o sentimento de querer esconder algo que não deveria ser descoberto e que está sendo revelado" (Comentário retirado do Livro de Bereshit 3:7, Jumash, p. 17). A resposta clássica a uma falha é tentar mitigar as consequências. É por isso que eles tentaram encobrir ou esconder a vergonha de sua nudez.

3:8 "E, ouvindo a voz do YHVH Elohim, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do YHVH Elohim, entre as árvores do jardim." – O pecado produz

vergonha, como vimos anteriormente. É por isso que quando ouviram que Elohim estava se aproximando, se esconderam. No nível de Remez, entendemos que a vergonha produzida pelo pecado nos faz fugir da presença de Elohim.

3:10 "Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me." – O medo entrou no mundo por causa do pecado.

3:12-14 "Ao que respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me a árvore, e eu comi. Perguntou YHVH Elohim à mulher: Que é isto que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi. Então o YHVH Elohim disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás tu dentre todos os animais domésticos, e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida." – Quando cometemos alguma falta ou transgredimos a Torah de YHVH e somos confrontados, nossa primeira reação é a autojustificação, cujo propósito é fugir da nossa responsabilidade ou culpar os outros. Este caso é um exemplo disso. Vemos que a princípio o homem culpa a mulher, mas no fundo ele culpa Elohim por tê-la dado a ele quando diz: "...a mulher que puseste diante de mim". A mulher, por sua vez, seguiu o mesmo exemplo e em vez de assumir a responsabilidade, ela culpa a serpente, que aliás, havia sido criada pelo Eterno, ou seja, ela também O culpou. Mas YHVH é justo e dá a cada um a recompensa por seus atos, então Ele começa a julgar primeiro a serpente.

3:15 "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." – Aqui falamos primeiro de uma inimizade entre a mulher e a serpente. Mas se nos aprofundarmos no Remez, encontraremos aqui a "Primeira Promessa Messiânica". A Promessa de que a semente da mulher (Yeshua) esmagaria a cabeça da semente da serpente (Satanás).

3:16 "À mulher disse: "Multiplicarei o teu sofrer e tua concepção, e com dor darás à

luz filhos. Teu desejo será para teu marido e ele dominará sobre ti." – O mundo da mulher, a família, foi afetado pelo seu pecado. O que antes era um prazer ou uma delícia agora se tornaria algo muito doloroso para ela.

3:17 "E ao homem disse: Porquanto destes ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida." – Às vezes pensamos que o nosso pecado afeta apenas a nós mesmos, mas a realidade é que ele afeta tudo ao nosso redor, especialmente tudo o que influenciarmos. Aqui vemos que toda a Terra foi amaldiçoada por causa do homem; tudo o que havia sido criado "muito bom" agora se tornou hostil. O trabalho que antes era um deleite para o homem agora se tornou uma necessidade premente. Shaliaj Shaul demonstra isso da seguinte maneira. **Romanos) 8:19-22** *"Pois a criação aguarda com ardente desejo que os filhos de Elohim se manifestem. Porque a criação foi submetida ao fracasso, não por sua própria vontade, mas por aquele que a sujeitou; está esperando ser libertada da escravidão da corrupção, para entrar na liberdade gloriosa dos filhos de Elohim, porque sabemos que toda a criação juntamente geme, e juntamente sofre dores de parto até agora."*

3:19 "Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás." – A morte entrou no mundo por causa do pecado. Como expressa o rabino Shaul em: **Romanos 5:12** *"Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado veio a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram".* A morte não foi criada, foi consequência da desobediência do homem. Em primeiro lugar, isso levanta uma questão: o que é a morte? O significado que as Escrituras dão à morte encontra-se nas palavras de Shlomo (Salomão) em **Cohélet (Eclesiastes) 12:7** *"É que o pó volta à terra, como era: e o espírito volta a ha'Elohim, que o deu."* Ou seja, a morte consiste na

separação entre a parte material do homem e a parte espiritual. O oposto do que aconteceu em **Bereshit (Gênesis) 2:7.** "E formou YHVH Elohim o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente."

3:21 "E YHVH Elohim fez túnicas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu." – Aqui temos o primeiro sacrifício expiatório feito para cobrir a vergonha do homem. O que também demonstra, no nível de Remez, que YHVH quer que nossas roupas sejam decentes diante Dele.

Quinta aliah, 3:22 - 4:26

3:22 "Então disse YHVH Elohim: Eis que o homem se tem tornado como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Ora, não suceda que estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente. E o Eterno Elohim enviou-o do jardim do Éden – de onde havia sido tomado – para cultivar a terra, e expulsou o homem, e colocou – ao oriente do jardim do Éden – os querubins com uma lâmina flamejante de espada que se volvia, para guardar o caminho da árvore da vida." – O pecado do homem fez com que YHVH o expulsasse do Jardim do Éden, visto que o pecado nos separa de Elohim. Agora o homem tinha as ferramentas necessárias para discernir entre o bem e o mal. Por isso foi-lhe proibido comer da Árvore da Vida. Esta Árvore foi reservada para aqueles que são fiéis a Elohim, como Yojanan (João) expressa em **Hitgalut (Revelação) 2:7** "Aquele que tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às comunidades. Ao vencedor, eu lhe darei que coma da árvore de vida que está no meio do Jardim do Éden de Elohim."

4:1-2 "Conheceu Adão a Java, sua mulher; ela concebeu e, tendo dado à luz a Kayin, disse:" Alcancei com HaShem um varão. Tornou a dar à luz a um filho - a seu irmão Hevel. Hevel, foi pastor de ovelhas, e Kayin foi lavrador da terra." – O comentário Jumash diz: "A tradução no pretérito mais-que-perfeito (pretérito perfeito ou passado)

segue a interpretação de Rashi e significa que a concepção de Kayin ocorreu antes do pecado e da expulsão de Adão e Eva do Éden" (Comentário extraído do Livro de Bereshit 4:1, Jumash p. 21). Alguns situam o nascimento de Hevel antes da Queda e outros o fazem depois dela. A verdade é que ambos herdaram a natureza decaída de seus pais e, conseqüentemente, também trabalham para seu sustento. Cada um dos filhos de Adão seguiu uma profissão para ganhar seu sustento.

4:3-4 "Ao cabo de dias trouxe Kayin do fruto da terra uma oferta a YHVH. Hevel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Ora, atentou YHVH para Hevel e para a sua oferta," – A oferta é um ato de adoração estabelecido na Torah. Mas se a Torah foi dada no Sinai, como Caim e Hevel sabiam da oferta? Por que YHVH se agrada da oferta de Hevel e não da de Caim? Aqui reside um argumento valioso, e é que a **Torah é ETERNA:**

- **Tehilim (Salmo) 119:89** YHVH existe para sempre, Tua palavra permanece firme no céu.
- **Tehilim (Salmo) 119:142** Tua justiça é eterna, Tua Torah é verdadeira.
- **Tehilim (Salmo) 119:144** Teus justos decretos são eternos, me dá entendimento, para que viva.
- **Tehilim (Salmo) 119:152** Eu sei por seus decretos antigos que você os estabeleceu para sempre.
- **Matitiah (Mateus 5:17-19)** "Não pensem que vim para anular, mas para cumprir. Em verdade vos digo que enquanto o céu e a terra não passarem, nem mesmo um Yod ou um til passará da Torah até que tudo seja cumprido. Portanto, quem quebrar o menor destes mandamentos e o ensinar ao povo será considerado o menor no reino dos céus. Mas quem os guarda e os ensina, será considerado grande no reino dos céus.

Como a Torah é eterna, compreendemos o fato de ambos os irmãos terem trazido suas

ofertas. Mas, como a passagem afirma claramente, as duas ofertas não eram iguais. Uma agradava ao Eterno e a outra não. O comentário Jumash explica: “Do sutil contraste entre a descrição simples da oferta de Caim e a descrição mais detalhada da oferta de Hevel — do primogênito de seu rebanho e dos mais escolhidos — os Sábios deduzem que a oferta de Caim era das partes inferiores da colheita, enquanto Hevel escolheu apenas os mais seletos de seu rebanho. Portanto, o sacrifício de Hevel foi aceito, mas o de Caim não” (Comentário extraído do Livro de Bereshit 4:3-5, Jumash, p. 21). É por isso que cada vez que realizamos um serviço para Elohim, devemos nos esforçar para a excelência e dar o nosso melhor para o Rei Eterno.

4:7 "Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás." – A palavra “deitar-se” em hebraico “rabats” (רָבַץ) do **Strong #7257** que significa estar agachado. Como um animal que se esconde para capturar uma presa. Parece que o pecado ou o mal ganham uma personalidade. **Kefa Alef (1 Pedro) 5:8** “Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão bramando, buscando a quem possa tragar;” **Romanos 6:12**. “Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;” Estes versículos não são um ato de julgamento; ao contrário, são um ato de misericórdia. É a orientação que o Eterno nos dá quando nos desviamos. É um aviso de que podemos nos desviar da verdade. Precisamos dominar a natureza pecaminosa que todos nós possuímos. O Rabino Shaul ensina em **2a. Timóteo 1:7** “Porque Elohim não nos deu um espírito de covardia, mas de poder, amor e autocontrole”. Também nos ensina que o autocontrole é um fruto do Ruaj **Gálatas 5:22-23** “Mas o fruto do Ruaj é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.” Veja **Colossenses 3:5**, “Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência,

e a avareza, que é idolatria;” **Romanos 8:13** “Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”

4:9 "E o Eterno disse a Kayin: "Onde está Hevel, teu irmão? – e disse: Não sei; por acaso sou eu o guardião do meu irmão?"

– A questão sobre lugar ou posição nos lembra de **Bereshit (Gênesis) 3:9**. “E chamou YHWH Elohim a Adão e disse-lhe: Onde estás?” Demonstrando uma relação entre o pecado de Kayin e o de Adão. **Romanos 5:12**. “Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.” O pecado é passado a todos por meio de Adão, mas todos somos responsáveis pelos nossos pecados.

4:10: "E disse: "Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão está clamando a Mim desde a terra!" – A palavra para “sangue” em hebraico é “dam” (דָּם), mas a usada neste texto específico é “damey” (דָּמַי), que é plural. Rashí diz que é porque alude a todos os filhos de Hevel que não tiveram a oportunidade de nascer. Toda vez que ocorre um homicídio, não apenas a pessoa em questão é morta, mas também todos os descendentes que ela poderia ter tido. A expressão “clama por mim” vem do hebraico “tsaacá” (צָעַק) do **Strong #6818** que significa: clamar, implorar. Um fato interessante é que esta palavra deriva ou está associada a “tsedek”, que significa justiça. Portanto, podemos concluir que o sangue de Hevel implorou a YHWH por justiça ou que a justiça fosse feita. **Ivrim (Hebreus) 12:24**. “E a Yeshua, o Mediador de um Novo Pacto, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel.” O sangue fala no sentido de que clama por justiça **Ivrim (Hebreus) 9:15,28** “E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna. Assim também Mashiaj, oferecendo-se uma vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.” O sangue do

Messias liberta do pecado aqueles que confiam em seu sacrifício como nosso substituto diante de Elohim.

4:25 "E Adão tornou a conhecer sua mulher e ela deu à luz um filho, e chamou seu nome Seth, dizendo: Elohim pôs-me outra descendência no lugar de Havel, porque Kayin o matou." – Shet (שֵׁת) do **Strong #8352** significa substituir e Hevel (הֵבֶל) do **Strong #1892** que significa transitório, vaidade, ídolo. Kayin (קַיִן) do **Strong #7014** significa lamentar, lamentar em um funeral. Este evento reflete a obra do Messias em cada um de nós. Todos nós fomos mortos devido ao pecado. Efésios 2:1. "E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, "mas um substituto foi colocado por nosso Pai, que tornou possível nossa ressurreição para a vida. Aqui, outra descendência é concedida em hebraico "zéra" (זֶרַע) do **Strong #2233** que significa: semente, genealogia. A mesma palavra de **Bereshit (Gênesis) 3:15a** "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente;" e **Bereshit (Gênesis) 22:18.** "E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz." Não lhe foi dado apenas um filho, mas alguém que daria continuidade à linhagem sagrada que levaria ao Messias - Hillel (Lucas) 3:38 "E Cainã de Enos, e Enos de Sete, e Sete de Adão, e Adão de Elohim."

4:26 "E a Shet também nasceu um filho, e chamou seu nome Enos. Foi então que se começou a invocar o Nome do Eterno." – A palavra para "invocar" em hebraico é "cará" (קָרָא) do **Strong #7121** que significa: Invocar, ler, chamar, trazer, nomear. Mas esta palavra é modificada pelo termo "kjalál" (חָלַל) do **Strong #2490** que significa: profanar, contaminar, degradar, desonrar, rebaixar, ferir, humilhar, impuro, manchar. Isso mostra que a invocação mencionada era no sentido de profano. Em outras palavras, começaram a profanar o Nome Kadosh (santo) de YHVH, que é abençoado para sempre. Amém.

Sexta aliah, 5:1-24

5:22 "E Janokh (Enoque) andou com Elohim, depois que gerou a Matusalém, 300 anos, e gerou filhos e filhas." – A expressão "Ele andou com Elohim" é um hebraísmo que significa ou é sinônimo de viver uma vida de obediência a YHVH, ou seja, cumprir seus mandamentos. O mesmo é dito de Noé em **Bereshit (Gênesis) 6:9.** "Estas são as gerações de Noaj. Noaj era homem justo e perfeito em suas gerações; Noaj andava com Elohim." Em **Yeshaiahu (Isaías) 2:5,** "Vinde, ó casa de Yaakov, e andemos na luz de YHVH." Aqui, o povo de Elohim é chamado a andar em Sua luz. Neste mundo, existem apenas dois tipos de pessoas: aquelas que andam na luz de Elohim e aquelas que não andam; estas sofrerão grande vergonha no final da história.

5:24 "E Janokh andou com Elohim. E desapareceu, porque Elohim o tomou." – Vemos um evento semelhante a este com Felipe em **Atos 8:39-40** "E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho. E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesaréia." Embora as Escrituras não esclareçam para onde Enoque foi levado, podemos dizer que ele não foi para o Céu como muitos acreditam, já que o próprio Yeshua disse em **Yohanan (João) 3:13** "Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu."

Sétima aliah, 5:25 6:8

5:29 "E chamou seu nome Noé [Noaj], dizendo: Este nos dará descanso das nossas obras e da dor das nossas mãos, por causa da terra que o Eterno amaldiçoou." – A palavra hebraica para "descanso" usada aqui é "nakjám" (נָחַם) do **Strong #5162**, que significa: aliviar, aplacar, consolar. Isso ensina que Noaj atenuaria ou aliviaria o trabalho. De acordo com Rashi, foi ele quem começou a fabricar os instrumentos

de trabalho para a agricultura, o que tornou o seu trabalho mais fácil.

6:2 "viram os filhos dos senhores que as filhas do homem eram formosas, e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram." – Nos primeiros capítulos do Livro de Enoque somos apresentados a muitos detalhes da história humana que a Bíblia não aborda. Prestemos atenção especial ao que este Livro diz sobre o período entre a Criação e o Dilúvio de Noé. Somos informados de que desde a Criação até os dias de Noé, Deus designou um grupo de anjos para cuidar da Terra, isto é, para o atual ministério dos anjos: **Tehilim (Salmo) 91:11** "Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. "O "Livro de Janokh" chama esses anjos de "Vigilantes": Este grupo de anjos era composto por duzentos (200). Mas um dia, esses anjos: "Chegaram-se... às filhas dos homens e lhes deram filhos...pois viram 'que as filhas dos homens eram belas', e tomaram como esposas para si, escolhendo entre todas."

6:6 "E o Eterno Se arrependeu de ter feito o homem na terra, e isso pesou em Seu coração." – O comentário Jumash diz: "... A Torah usa termos humanos para descrever Deus "angustiado". Deus não infligiu essa punição por capricho, por assim dizer. Somente depois que o homem se tornou imbuído do mal a um nível irremediável, Ele abandonou o Atributo da Compaixão e adotou o Atributo da Justiça" (Comentário extraído do Livro de Enoque, Capítulo 6).

6:8 "Mas Noaj achou graça aos olhos do Eterno." – O fato da Graça (favor) não começa com a Brit HaJadashah [Pacto Renovado (erroneamente chamada de Novo Testamento)], mas sempre existiu. Esta Graça faz parte da Misericórdia de YHVH. É o 'favor imerecido' que o Eterno tem para todos aqueles que se afastam de seus maus caminhos e retornam (fazem Teshuvá) a Ele e à Sua Torah. Desde Noé, vemos como a Graça do Eterno é aplicada aos homens para que ele e sua família sejam salvos.

Conclusão

Podemos dizer que tudo o que Elohim criou é bom, e a forma como Ele o estabeleceu é assim até hoje. Quando o homem se desvia dos princípios de sua origem, acaba trazendo a morte para sua vida. Sejam os obedientes, derramando bênçãos sobre nossas famílias.

Amém.

NOTA DA EDIÇÃO EMC. Este material estará sujeito a avaliação constante pelas autoridades do Ministério EMC, pois nos esforçamos diariamente para esclarecer qualquer coisa que possa ser mal interpretada, seja por interesses pessoais ou congregacionais ou por simples erro humano. Todos os comentários publicados aqui são usados com permissão. Nos cinquenta e quatro (54) Parashot, encontraremos comentários de várias pessoas que estiveram em contato direto com as Escrituras Sagradas e se dedicaram ao estudo da Torah, incluindo Dr. Ketriel Blad (Stefan Blad ou Alkana Keter); Rashi; Abarbanel; Rabino Hirsch; Rabino Saadia Gaon; Sforno; Ramban; e Ibn Ezra. Também utilizamos material bibliográfico como o Jumash, o Livro de Yashar; o Livro de Janokh; o Evangelho de Mateus "Shem Tov"; e as Bíblias: Versão Nazarena Israelita (NVI); Kadosh Israelite Messianic (KIM), usado por sua linguística inovadora e palavras hebraicas restauradas, bem como para todos os textos comparados com os documentos de Qumran; Nova Tradução Viva (NLT); Textual 3ª Edição (BTX3); Peshitta [Novo Testamento] (PNT); Nova Versão Internacional (NVI); Tradução da Língua Moderna (MLT); Reina Valera 1960 (RV60), entre outros.

Fim da Parashah

Os comentários destes textos obedecem a doutrina estabelecida em **EMC SHALOM INTERNACIONAL** como **Ministério de Raízes Hebraicas**. E onde partem os quatros pilares, que defendemos e expomos na pregação do único evangelho. Que os primeiros emissários (**shlijim-apóstolos**), pregaram com um só propósito. Restaurar o Reino de Israel. **Atos 1:16** dirigido aos destinatários, estabelecidos em **Santiago 1:1** e **1 Pedro 1:1**. **“A CASA DE PERDIDA DE ISRAEL”**

O mesmo Rabi Shaul, (Shaliaj Paulo), emissário por excelência, para todos os gentis, sabia de antemão, que seu foco de alcance era somente as **doze tribos, dispersas**. Chamadas **“ovelhas perdidas da casa de Israel”**. (Melo Há Goyim) **“Os justos das Nações”**. **Atos 26:7**. *E o cumprimento desta mesma promessa, que as **doze tribos** esperam obter, firmemente, fazendo seus atos de adoração, noite e dia. Apesar disto, em relação a essa esperança, que diante da sua majestade, que estou sendo acusado pelos judeus.*

PD: Este documento é comentado semanal e ao vivo, direto em nossas classes por internet cada Shabbat de 11:00 da manhã as 13:00 horas, através de www.zoom.com e ID para ingressar no canal de EMC SHALOM INTERNACIONAL é: ID: 463 703 1177

Nota importante: a chave é mudada regularmente; favor de ficar pendente nos chats da aplicação Telegram onde você poderá conhecer. Se você não estiver nenhum dos nossos chats, manda e-mail emcshalomint@gmail.com solicitando o acesso.

Nosso único desejo é que através deste material sua descendência seja abençoada por um entendimento superior das escrituras; saindo do evangelho subjetivo, e as vezes quase místico de hoje. O objetivo desta

mensagem, é uma maior certeza idiomática, envolto em seu ambiente cultural respectivo, concedendo-nos maior solidez interpretativa dos textos.

Todos os crentes no Elohim da Bíblia, têm em comum denominador, um só desejo. De estabelecer um **avivamento**, tão poderoso que traga a presença do Rei dos reis e estabeleça Seu Reino de uma vez e para sempre. Todavia, o único que irá trazer isto a congregação dos santos de Israel é” A HISTÓRIA BIBLICA”. Voltar ao fundamento e a forma inicial da **FÉ HEBRAICA**.

E este documento, assim como a classe da Toráh, e cada Shabbat, é isso, conhecer a história espiritual de um povo, **Israel**, é viver sabendo que somos a continuação e a conclusão, desta grande história de amor.

Estamos muito agradecidos por tua contribuição ao nosso ministério. Está nos permitindo ir a maior excelência.

<https://www.PayPal.me/emcshalom>

SHALOM LEKULAM!



Entra no nosso canal de Telegram (escaneia o código QR)

Tour em Israel com **EMC SHALOM**

Em 2027
TOTALMENTE GRATIS



BERESHIT

Imprima este cupom, responda a pergunta, insira seus dados pessoais e envie para Miami.

.....

De acordo com a parasháh BERESHIT, Por que Elohim é o único que pode fazer Bará?

Nome: _____

e-mail : _____

Telefone : _____

Cidade: _____

País: _____

Kehilah: _____

Pastor: _____

Assinatura do Pastor: _____